

**XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28º**

Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**

Jornada de Iniciação Científica da UFF



**U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23ª**

Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação da UFF

## Capacidade Institucional na Gestão do Saneamento Básico nos Municípios da Região Intermediária de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro

*Juliana Santos Alves de Souza, Érica Tavares*

A política de saneamento no Brasil incentivou a atual conjuntura do setor, caracterizada pela expansão da atuação privada, a partir da Lei nº 14.026/2020, que permitiu leilões para concessão dos serviços da CEDAE, sob o discurso neoliberal de que a esfera pública não tem condições de universalizar o saneamento. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi analisar as Capacidades Institucionais (CIs) dos municípios da Região Intermediária de Campos no saneamento. A hipótese explorada foi que a dependência de trajetória afeta a CI municipal, resultando em uma atuação desigual dos municípios, embora submetidos a demandas e dilemas similares. O percurso metodológico envolveu a revisão da literatura dos conceitos de CI e PD (Path dependence) (com análise bibliométrica), do contexto regional e dos indicadores da CI. Para a trajetória do setor, foram analisados os dispositivos legais e, através da análise de dados secundários, pudemos obter o panorama de acesso ao saneamento e da CI. Para complementar, entrevistamos representantes dos municípios, da CEDAE e do Sindicato dos Trabalhadores em Saneamento. Obtivemos elementos que demonstram a complexidade da CI municipal para a gestão do setor, atrelada à trajetória do saneamento que afastou os municípios das discussões, e isso repetiu-se em 2020. Ao pensar no avanço do capital privado diante da estruturação municipal, concluímos que a distância das Prefeituras na gestão do saneamento tende a aumentar com a atuação das empresas privadas, uma vez que não há o fortalecimento da CI municipal. É preciso e é possível que os municípios se fortaleçam, deixando de ser meros espectadores, desenvolvendo o diálogo com o prestador e integrando os eixos do saneamento. Diversos fatores da atuação privada são incompatíveis com o desenvolvimento socialmente justo, como o alto custo tarifário e a ausência de transparência. Na prestação pública, devem ser feitas mudanças para aperfeiçoar a qualidade dos serviços. Ao pensar que o caminho poderia voltar à valorização municipal, lembramos que essas mudanças não são fáceis, uma vez que a trajetória afastou os municípios e incentivou a atuação privada. Nesse cenário, as demandas da população, que deveriam ser captadas pela CI em sua dimensão política, são preteridas. Além da gestão democrática, aperfeiçoar a CI requer órgãos governamentais com profissionais competentes, escolhidos por critérios técnicos. A reconfiguração dos serviços de água e esgoto na Região seguiu a lógica de mercado, assim, para além do fortalecimento dos municípios, a academia e a sociedade civil precisam acompanhar a ampliação da atuação privada e unir-se para lutar pelo direito ao saneamento.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UFF*

*Eixo temático: Desenvolvimento regional, Ambiente e Políticas Públicas*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU** Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

**28º**

Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**

Jornada de Iniciação Científica da UFF



**U III** Congresso Fluminense de Pós-Graduação

**23ª**

Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação da UFF

## Institutional Capacity in the Management of Basic Sanitation in the Municipalities of the Intermediate Region of Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro

*Juliana Santos Alves de Souza, Érica Tavares*

The sanitation policy in Brazil encouraged the current situation, characterized by the expansion of private action, from Law nº 14.026/2020, which allowed auctions for the concession of CEDAE services, under the neoliberal discourse that the public sphere is unable to universalize sanitation. In this context, the objective of this work was to analyze the Institutional Capacities (ICs) of the municipalities in the Intermediate Region of Campos in sanitation. The hypothesis explored was that path dependence affects municipal IC, resulting in an unequal performance of municipalities in the region, although subject to similar demands and dilemmas. The methodological course involved a literature review of the concepts of IC and PD (Path dependence) (with bibliometric analysis), the regional context and IC indicators. For the trajectory of the sector, the legal provisions were analyzed and, through the analysis of secondary data, we were able to obtain an overview of access to sanitation and IC. In addition, we interviewed representatives of the municipalities, CEDAE and the Sanitation Workers Union. We obtained elements that demonstrate the complexity of the municipal IC for the management of the sector, linked to the trajectory of sanitation that removed the municipalities from the discussions, and this was repeated in 2020. When thinking about the advance of private capital in the face of municipal structuring, we conclude that distance from City Halls in sanitation management tends to increase with the action of private companies, since there is no strengthening of the municipal CI. It is necessary and possible for municipalities to strengthen themselves, ceasing to be mere spectators, developing dialogue with the provider and integrating the sanitation axes. Several factors of private action are incompatible with socially fair development, such as the high cost of tariffs and the lack of transparency. In public provision, changes must be made to improve the quality of services. When thinking that the path could return to municipal valorization, we remember that these changes are not easy, since the trajectory distanced the municipalities and encouraged private action. In this scenario, the demands of the population, which should be captured by CI in its political dimension, are neglected. In addition to democratic management, improving CI requires government agencies with competent professionals, chosen based on technical criteria. The reconfiguration of water and sewage services in the Region followed the logic of the market, thus, in addition to strengthening municipalities, academia and civil society need to accompany the expansion of private action and unite to fight for the right to sanitation.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

